SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DE CHOQUE
2º BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE
"MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES"

LAUDO DE SEGURANÇA Nº 2BPChq – 003/03/21

ESTÁDIO "DR. OSWALDO TEIXEIRA DUARTE" - CANINDÉ

2021-2022

São Paulo

2021

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO 5

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO 6

3 CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO 8

4 GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA 10

5 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA 14

6 DIAGNÓSTICO E PARECER 52

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de acesso ao estádio utilizado para orientação do público em dia de evento 7

Figura 2: Setor 2 (Arquibancada Superior e Inferior) 18

Figura 3: Setor 1-12 (Arquibancada Inferior) 19

Figura 4: Setores 10 e 11 (Arquibancada Inferior) 19

Figura 5: Setores 8 e 9 (Arquibancada Inferior) 19

Figura 6: Setores 3 e 4 (Arquibancada Inferior), Setores 13 e 14 (Gerais) e Setores 102 e 103 (Cadeiras Numeradas) 19

Figura 7: Setores 5 e 6 (Arquibancada Inferior), Setores 15 e 16 (Gerais) e Setores 104, 105 e 106 (Cadeiras Numeradas) 20

Figura 8: Setores 6 e 7 (Arquibancada Visitante) 20

Figura 9: Vista da Marginal Tietê 23

Figura 10: Acesso ao portão do setor de torcida visitante 23

Figura 11:Bilheteria para a torcida visitante 23

Figura 12: Portão 3 - acesso restrito para arbitragem e pessoas autorizadas 24

Figura 13: Entrada dos vestiários da arbitragem 24

Figura 14: Acesso ao vestiário dos árbitros (visão do clube) 25

Figura 15: Portão 7: acesso restrito para protagonistas do evento 25

Figura 16: Rua Azurita - fluxo de veículos e pessoas pode ser interrompido 26

Figura 17: Acessos das equipes aos vestiários mandante (esquerda) e visitante (direita) 26

Figura 18: Portão ao lado da bilheteria: local de frequente presença de torcedores a fim de realizarem protestos 27

Figura 19: Portão destinado a Autoridades, Imprensa e VIPs 27

Figura 20: Túnel de acesso ao gramado (árbitros) 28

Figura 21: Acesso ao gramado (árbitros) 29

Figura 22: Acessos das equipes e imprensa ao gramado 29

Figura 23: Área de banco de resevas, comissãotécnica e da arbitragem 30

Figura 24: Acesso ao portão 08 (fechado em dias de jogos) 31

Figura 25: Portão 12 (fechado em dias de jogos) 31

Figura 26:Vista interna da central de monitoramento 33

Figura 27: Vista do gramado a partir da central de monitoramento 34

Figura 28: Arquibancada inferior 35
Figura 29: Cadeiras Cobertas 36
Figura 30: Alambrado e o fosso que cercam o campo 37
Figura 31: Alambrado nas arquibancadas 38
Figura 32: Ausência de alambrado no setor de gerais 38
Figura 33: Portão de acesso ao gramado situado próximo ao Portão 11 (visitante) 38
Figura 34: Barreiras físicas para divisão dos setores e os respectivos portões de ligação 39
Figura 35: Setor visitante 40
Figura 36: Corredor interno de acesso ao setor visitante 40
Figura 37: Portão de acesso ao setor visitante 41
Figura 38: Bilheteria do setor visitante 41
Figura 39: Divisão de torcida. Proximidade com a torcida local 42
Figura 40: Grade para divisão de setor visitante com o da torcida local 43
Figura 41: Partes da arquibancada se desfazendo 44
Figura 42: Partes da arquibancada se desfazendo 44
Figura 43:Armação de Ferro Solta 44
Figura 44: Armação de Ferro Solta 45
Figura 45: Área de acesso da ambulância ao campo 45
Figura 46: Local de saída da ambulância para a via 46
Figura 47: Bilheteria do Portão 10 47
Figura 48: Bilheteria do Portão 11, destinado ao visitante 47
Figura 49: Posto de Comando da Polícia Militar 49
Figura 50: Área interna do Posto de Comando (espaço de escrituração, sala de materiais, área de descanso e de confinamento eventual) 49
Figura 51: Espaços destinados à estrutura de JECRIM 50
Figura 52: Departamento Administrativo onde se instala a Ouvidoria 51
Figura 53: Problemas Estruturais do Estádio 54
Figura 54: Problemas Estruturais do Estádio 54
Figura 55: Problemas Estruturais do Estádio 55
Figura 56: Problemas Estruturais do Estádio 55
Figura 57: Problemas Estruturais do Estádio 56

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: **Doutor Oswaldo Teixeira Duarte**	
Apelido do estádio: **Canindé**	
Endereço completo do estádio: **Rua Comendador Nestor Pereira, 33 – Canindé**	
Cidade: **São Paulo**	Estado: **São Paulo**
CEP: **03034-070**	Telefone: **(11) 2125-9400**
Site:**www.portuguesa.com.br**	
Proprietário: **Associação Portuguesa de Desportos**	
E-mail: **secretaria@portuguesa.com.br**	Telefone: **(11) 2125-9400**
Gestor do estádio: **Antonio Carlos Castanheira**	
E-mail: **adm@portuguesa.com.br**	Telefone: **(11) 4240-4595**
Qualificação profissional do Responsável: **Presidente do Clube**	
Clube responsável pelo uso: **Associação Portuguesa de Desportos**	
E-mail: **secretaria@portuguesa.com.br**	Telefone: **(11) 2125-9400**
Site: **www.portuguesa.com.br**	

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: **Antonio Carlos Castanheira**	Telefone: **(11) 4240-4595**
E-mail: **presidencia@portuguesa.com.br**	
CPF: **059.437.988-11**	
Função no Estádio: **Presidente do Clube**	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: **15 de setembro de 2021**	Hora: **14:00h**

1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

O Estádio "Doutor Osvaldo Teixeira Duarte" – Canindé – é o estádio da Associação Portuguesa de Desportos, clube social-poliesportivo ligado à colônia portuguesa da capital paulista.

Em 1956, o estádio teve sua primeira partida oficial, ano em que a Portuguesa adquiriu o espaço utilizado pelo São Paulo Futebol Clube para realizar os treinamentos de suas equipes, sendo que o local ainda possuía uma estrutura toda em madeira.

No ano de 1970, "Oswaldo Teixeira Duarte" assumiu a presidência da Associação Portuguesa de Desportos e chefiou toda a ampliação do estádio, o qual foi reinaugurado em 1972, na vitória da Portuguesa sobre o Benfica por 3 x 1. Nessa inauguração oficial, já contou com arquibancadas de concreto, mas sua capacidade ainda era de apenas dez mil espectadores. Em 1979, o Estádio do Canindé foi rebatizado, homenageando o nostálgico dirigente[1].

O Estádio Oswaldo Teixeira Duarte possui localização privilegiada na cidade de São Paulo, às margens do Rio Tietê e próximo à grandes avenidas e importantes vias. Além disso, possui uma localização privilegiada no que tange ao transporte público, contando com estações de metrô e de ônibus nas proximidades, bem como um terminal rodoviário. Porém, a escolha pelo investimento em outro Estádio fez com que os recursos necessários à manutenção da edificação não fossem empenhados. Em 2015, com a Portuguesa passando por grave crise financeira que chegou à penhora do Canindé, a diretoria do clube decidiu por iniciar uma reforma que reduziria a capacidade do estádio para 15 mil espectadores e permitiria maior exploração comercial do terreno.

Devido ao contexto atual da Associação Portuguesa de Desportos nos campeonatos em que disputa, o Canindé não tem recebido a presença de grandes públicos, como ocorria anteriormente, assim como não dispõe de recursos para uma eficaz e eficiente manutenção do Estádio. Nos últimos anos a condição do estádio foi marcada pela falta de funcionários, manutenção precária e recursos materiais escassos, como gradis, catracas, câmeras, etc., que resultam na realização de eventos com diversos problemas de organização e funcionalidade, implicando diretamente sobre a segurança do Estádio. Entretanto, têm sido apresentadas

[1] Inauguração do Estádio do Canindé - Acervo da Bola. *Acervo da Bola* (em inglês). 9 de janeiro de 2016 (http://www.acervodabola.com.br/inauguracao-do-estadio-do-caninde/) e Oswaldo Teixeira Duarte - Ex-presidente da Portuguesa (https://terceirotempo.uol.com.br/que-fim-levou/oswaldo-teixeira-duarte-1822).

singelas melhorias como aquisição e implementação de câmeras de monitoramento, pequenas reformas e reparos nas estruturas e investimentos no efetivo empregado nos dias de evento.

Contudo, deve-se levar em consideração que, apesar dos esforços, o Estádio apresenta, ainda, problemas aparentemente estruturais, vez que se encontram, entre outros, expostas estruturas de concreto e aço, fiação e ainda diversos pontos de infiltração e rachaduras.

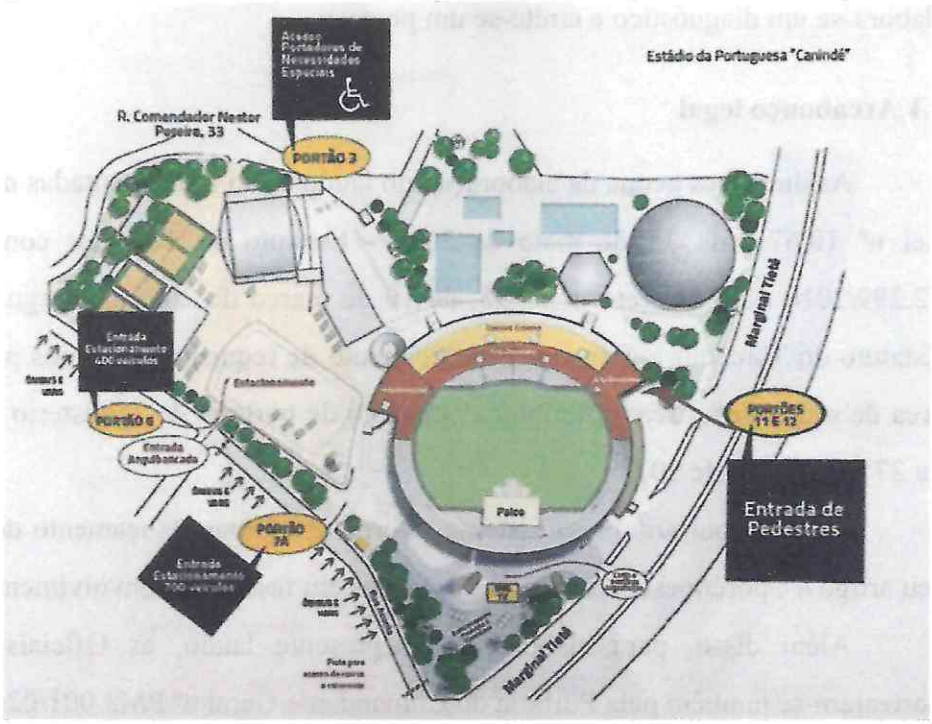

Figura 1: Mapa de acesso ao estádio utilizado para orientação do público em dia de evento

2 CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Segurança parte da verificação da aderência da situação identificada *in loco* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

2.1 Arcabouço legal

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto do Torcedor com alterações da Lei 12.299/2010 e no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de segurança a serem definidos por meio de portaria do Ministério dos Esportes nº 290, de 27 de outubro de 2015.

A citada portaria prevê sistema informatizado para lançamento dos laudos, conforme seu artigo 4º, porém essa tecnologia ainda está em fase de desenvolvimento.

Além disso, para elaboração do presente laudo, os Oficiais da Polícia Militar nortearam-se também pela Portaria do Comandante Geral nº PM3 001/02/10.

2.2 Análise da documentação

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria. Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;

b) Documentos de caráter mandatório: aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

DOCUMENTO	*APRESENTADO*	*DENTRO DA VALIDADE*	*CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO*
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máxima do estádio	SIM (X) NÃO ( )	SIM (X) NÃO ( )	*MANDATÓRIO*

Nome: RAFAEL QUEIROZ MARCHINI			
CPF: RE 135399-3			
Patente: 1º Tenente da Polícia Militar do Estado de São Paulo			
Cargo: Oficial do Corpo de Bombeiros			
Plano de Segurança do estádio	SIM (X) NÃO ( )	SIM (X) NÃO ( )	*AUXILIAR*
03 (três) últimos planos de ação elaborados	SIM ( ) NÃO (X)	SIM ( ) NÃO (X)	*MANDATÓRIO*
03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório	SIM (X) NÃO ( )	SIM (X) NÃO ( )	*AUXILIAR*
Contrato da utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor, na proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 (duzentos e cinquenta) torcedores	SIM ( ) NÃO (X)	SIM ( ) NÃO (X)	*AUXILIAR*
Documento comprobatório do vínculo do Gerente de Segurança e seu *Curriculum Vitae,* bem como os diplomas comprobatórios dos cursos específicos na área de Segurança de Estádio	SIM (X) NÃO ( )	SIM (X) NÃO ( )	*MANDATÓRIO*

3 GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

3.1 Condições em que o estádio deverá ser reprovado

a) O estádio deve possuir uma entrada privativa para árbitros e atletas, evitando contato entre os protagonistas do espetáculo e a massa de torcedores. Caso contrário, deverá ser REPROVADO.

b) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os torcedores do campo (alambrado, grades, fosso etc.). Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

c) O estádio deve possuir uma área específica, separada por barreira física, previamente designada para abrigar a torcida visitante com banheiros, lanchonete (ou ambulantes), bilheteria própria e acesso independente que evite o encontro com as torcidas locais e ofereça segurança que dispense o emprego massivo de força policial. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

d) O estádio deve possuir proteção nas áreas reservadas aos atletas suplentes (banco de reservas). Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

e) O estádio deve possuir um documento oficial válido, emitido pelo Corpo de Bombeiros Estadual, atestando a capacidade do estádio. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

f) O Estádio que possuir qualquer tipo de material ao alcance dos torcedores (materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores - restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria saltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros) deverá ser REPROVADO.

g) O Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior dele, deverá ser REPROVADO. Caso as catracas sejam removíveis ou contratadas apenas no dia do evento esportivo, a aprovação do laudo ficará condicionada à vistoria in loco a ser realizada em cada evento, onde o Comandante do Policiamento deverá se assegurar que existe a proporção de, no mínimo, 1 (uma) catraca para cada 660 torcedores e que todas as catracas estão aferidas para o controle do acesso. Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

h) O Estádio deve possuir estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

i) Deverão ser apresentados documentos comprobatórios da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor. O plano de emprego dos profissionais a serem utilizados deve ser aprovado pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

j) Os acessos a marquises, torres de energia, caixas d'água e outros pontos estratégicos devem estar protegidos. Caso contrário, deverá ser REPROVADO.

3.2 Condições em que o estádio deverá ser aprovado com restrições, sendo estabelecidos prazos para resolução das pendências

a) O estádio deve possuir um plano de segurança anual que regule as ações preventivas e de segurança, no âmbito do estádio e seu entorno imediato. Caso não possua, deverá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

b) O Estádio deve possuir um Gerente de Segurança. Na sua inexistência, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para

regularização da pendência. O referido profissional deve ser avaliado por meio da apresentação do currículo resumido que deverá ser anexado ao Laudo de Segurança. Caso o profissional não possua cursos relacionados à área de segurança, experiência profissional ou possua qualquer impedimento legal para exercer a atividade, deverá ser substituído no prazo de 15 (quinze) dias.

c) O estádio que não possuir Central de Comando, equipada com um sistema ininterrupto de som para comunicação em caso de pânico, e Central de Monitoramento, para operações de segurança e emergência, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

d) O estádio que possuir Central de Comando que não se localize em local estratégico, com ampla visão do público e do público para a central, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização da pendência.

e) O estádio que não possuir sistema de monitoramento por câmeras que garanta monitorar as arquibancadas, as roletas de acesso, às áreas de circulação, os acessos aos banheiros, as áreas de lanchonetes e o entorno imediato do estádio deve ter sua capacidade restringida a 10.000 (dez mil) torcedores, como previsto nos art. 18 e art. 25 do Estatuto do Torcedor. Caso as imagens geradas pelo equipamento empregado não sejam de boa qualidade, não possibilitando a identificação de pessoas e a impressão de imagens, o estádio será APROVADO COM RESTRIÇÃO, sendo dado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização, ou pode-se manter a limitação de público indefinidamente.

f) O estádio deve possuir barreiras físicas que separam os diferentes setores do estádio (tribuna e arquibancada comum, por exemplo). Caso contrário, o estádio deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

g) Não devem existir pontos vulneráveis no entorno do estádio que possibilitem o acesso de pessoas e objetos não permitidos. Caso contrário, deverá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

h) O estádio deve possuir uma sala para servir de Posto Policial com espaço para detenções provisórias, vistorias e triagens de suspeitos. Caso contrário, o estádio deve ser

APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

i) Os locais reservados a torcedores sentados deverão ser numerados. Caso contrário, o estádio deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

3.3 Condições em que o estádio deverá ser aprovado

Não sendo encontrado nenhum dos impedimentos expostos, o estádio será considerado aprovado.

4 INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO TORCEDOR		
1.1. A Polícia Militar possui Unidade Policial treinada e especializada em eventos em Praças Desportivas?	**SIM**	**NÃO**
	X	
Observações: A Polícia Militar tem sua atuação nos eventos em Praças Desportivas por meio do 2º Batalhão de Polícia de Choque, conforme Decreto Estadual nº 65.096, de 28 de julho de 2020 e Portaria do Comandante Geral nº PM3 – 001/02/16, de 16 de maio de 2016.		
1.2. A Polícia Civil possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas ao futebol?	**SIM**	**NÃO**
	X	
Observações: A Polícia Civil dispõe da 6ª Delegacia de Polícia de Repreensão e Análise aos Delitos de Intolerância Esportiva(DRADE), integrante da estrutura da Divisão Especializada de Atendimento ao Turista (DEATUR), conforme disposto no Decreto Estadual nº 64.359, de 02 de agosto de 2019.		
1.3. O estádio possui um responsável pela Segurança (Gerente de Segurança de Estádio)?	**SIM**	**NÃO**
	X	
Observações: O responsável trata-se de Eduardo de Paula Rodrigues, CPF 169.929.348-18		
1.3.1. Qual a sua qualificação profissional para exercício da função?		
Formação Acadêmica Graduado em Ciência da Computação – UNINOVE/2011 *Experiência Profissional* Atua, desde 2014, como encarregado de Segurança na Associação Portuguesa de Desportos, sendo responsável pelos Laudos do Estádio e todos os demais setores de segurança, brigada de incêndio, manutenção, limpeza e CPD.		
1.3.2. Este profissional possui curso específico focado em segurança de estádios?	**SIM**	**NÃO**
		X
Observações: O profissional não possui curso específico na área de segurança de estádios.		
1.4. Existem profissionais civis (Monitores / Orientadores / *Stewards*) capacitados para auxílio dos torcedores em situações diversas em dias de jogos (informações, controle de pânico, primeiros socorros, mediação de pequenos conflitos, resolução de delitos, operação de dispositivos de emergência)?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações: Embora ocorra a presença de funcionários do clube para realização dos serviços de orientação, não existe quantidade mínima estipulada para emprego nos dias de jogos, implicando, por vezes, em quantidade insuficiente de efetivo.
1.4.1. Quantos? (Considerando a capacidade máxima do estádio)
Atualmente, conforme quadro móvel de efetivo em anexo, são contratados em média dez orientadores por evento. Foi informado ainda que caso haja previsão de grande público, serão contratados mais orientadores.
1.4.2. Proporção entre o número de Agentes e o número de torcedores deve ser de, no mínimo, 1 agente para cada 250 torcedores.
Devido à baixa quantidade de público nos eventos do Canindé, o número de orientadores supre as necessidades, sendo que nos eventos maiores há um reforço na quantidade de orientadores.

1.5. É contratado o seguro obrigatório para o torcedor?	**SIM**	**NÃO**
	X	
Observações: A Associação Portuguesa de Desportos apresentou a apólice de seguro nº 4001031/15515 da empresa Prudential do Brasil Seguros de Vida, tendo como entidade estipulante a Confederação Brasileira de Futebol, com vigência de 29 de janeiro de 2021 até 29 de janeiro de 2022. Vez que o contrato estipulado vigora por um período de tempo determinado, não há necessidade de revalidação por partida realizada no Estádio, seguindo o contrato em tela, o qual segue em anexo.		
1.6. O estádio possui recurso próprio para registro de casos de violência ou para a denúncia destes?	**SIM**	**NÃO**
		X
Observações: Não é realizado nenhum controle desses registros.		
1.7. O Gerente de Segurança do Estádio monitora os casos de violência ocorridos no interior e nas imediações do estádio que foram registrados em Órgão Policial da circunscrição?	**SIM**	**NÃO**
		X
Observações: Não ocorre este tipo de registro		
1.7.1. Indicar em quantidade de ocorrências os seguintes fatos registrados na última temporada (de Janeiro a Dezembro do ano Anterior): Tumultos entre Torcidas (Brigas e agressões) Situações de Crise (explosões, incêndios, desmoronamento e desastres) Lesão Corporal por acidentes Lesão Corporal por Acidentes Crimes Violentos Letais e Intencionais	**SIM**	**NÃO**

(Homicídios e Latrocínio) Crimes Violentos Contra o Patrimônio (Roubos) Crimes Não Violentos Contra o Patrimônio (Furtos).		

Observações: Não foram relatadas ocorrências.

1.8. O estádio possui plano de segurança? (plano permanente norteador de ações preventivas e mitigadoras de segurança).	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações:

A Associação Portuguesa de Desportos apresentou o Plano de Segurança, que segue em anexo, todavia, não há a previsão de condutas a serem praticadas especificamente pelos responsáveis pelo Estádio, haja vista que o Plano de Segurança apresentado dispõe que a autoridade pública presente será a responsável pela coordenação dos trabalhos.

1.9. É elaborado um Plano de Ação específico para cada evento?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações:

Mesmo não participando da série A do campeonato Brasileiro foi informado pela administração do Clube que é confeccionado um plano de ação para cada evento.

1.10. O Plano de Ação elaborado é divulgado para o público?	**SIM**	**NÃO**
		X
1.10.1. No site da Federação		**X**
1.10.2. Encaminhado para as torcidas		**X**
1.10.3. Em jornais de grande circulação		**X**
1.10.4. No site do Clube com mando de Jogo		**X**
1.10.5. No site de ambos os Clubes		**X**
1.10.6. Disponibilizado no espaço do SAT (Serviço de Atendimento ao Torcedor) do Estádio		**X**

Observações:

Não ocorre a divulgação.

1.11. Qual a capacidade máxima no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros? Anexar foto do documento comprobatório.

O AVCB nº534491 expedido para o Canindé prevê a lotação de 22.375 pessoas, entretanto considera vistoria parcial, referente apenas ao estádio de futebol.

1.11.1. Qual a capacidade máxima recomendada pela Polícia Militar?

Embora no AVCB esteja disciplinada a quantidade de público supracitada, o Alvará de Funcionamento do Estádio, expedido pela Prefeitura de São Paulo, dispõe que a capacidade máxima do Estádio seria de 21.004 (vinte e um mil e quatro) espectadores. Face aos números apresentados e as peculiaridades não englobadas nestes, tais como as áreas de divisões de torcida, que podem variar de acordo com a envergadura do evento e grau de risco apurado, e

pela disponibilização de ingressos para a torcida visitante, a qual não excederá 5% (cinco por cento) da capacidade total, recomenda-se que a capacidade máxima do Estádio Doutor Oswaldo Teixeira Duarte seja de 19.000 (dezenove mil) espectadores.

1.12. A relação entre a lotação máxima por acessos e as catracas ocorre da seguinte forma:

Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
10 – "Principal", 11 – "Visitante" Arquibancadas Inferiores (setores 1 a 12)	9505		
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
9 – "Caracol", 11 – "Visitante" Arquibancada Superior (Setores 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107)	6412		
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
Portão Elevador (Tribuna)	450		
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
10 – "Principal" Arquibancadas Gerais (Setores 13 a 18)	4637		
Total de Portões	**Lotação Total**	**Total de Catracas**	**Proporção Final**
4	21.004		

No caso de catracas alugadas deve-se considerar a capacidade máxima de catracas por acesso.

Observações:

A utilização de sistema eletrônico que viabilize a fiscalização e o controle da quantidade de público que acessa os estádios é um direito do torcedor, conforme preconiza o §2º, do artigo 22 da Lei 10.671, de 15 de maio de 2003 (Estatuto do Torcedor), sendo que a contratação deste serviço cabe ao clube mandante. Entretanto, a Associação Portuguesa de Desportos não possui catracas fixas nos portões de acesso ao Estádio, ocorrendo a montagem somente no dia do evento, pela empresa que presta este serviço ao clube, variando a quantidade de catracas dispostas nos portões de acordo com a demanda de público para o evento.

Cabe salientar que não há sinalização indicativa correta referente aos números dos Portões, implicando em problemas para a conferência da mensuração de entrada de Público e havendo uma miscelânea na numeração entre os portões de acesso ao clube e os de acesso ao Estádio.

No caso do Portão "Elevador", não há sinalização que o atribua a nenhum número, ficando restrito sua nomenclatura ao apelido imposto ao longo do tempo em virtude do acesso que dá aos elevadores que levam às cabines e às tribunas.

Atualmente, a Associação Portuguesa de Desportos utiliza-se apenas dos portões 10, 9 e o 11 visitante em virtude da quantidade de público presente nos eventos e pela demanda de efetivo necessário para abertura de outros portões.

Entretanto, nos casos em que ocorra a necessidade de abertura de mais portões, a estrutura do Estádio permite a flexibilização da entrada de Público pelos portões 4, 5, 6 e 7 para acesso às arquibancadas inferiores e pelos portões 8 e 12 para acesso às cadeiras numeradas.

A quantidade de catracas varia conforme o público do evento. Alguns eventos com público muito baixo são realizados sem catracas.

A variação da quantidade de público em cada setor dependerá do planejamento do promotor do evento em conjunto com a Polícia Militar, salientando-se que não poderá ocorrer superlotação a quantidade de público prevista para cada setor.

Figura 2: Setor 2 (Arquibancada Superior e Inferior)

Figura 3: Setor 1-12 (Arquibancada Inferior)

Figura 4: Setores 10 e 11 (Arquibancada Inferior)

Figura 5: Setores 8 e 9 (Arquibancada Inferior)

Figura 6: Setores 3 e 4 (Arquibancada Inferior), Setores 13 e 14 (Gerais) e Setores 102 e 103 (Cadeiras Numeradas)

Figura 7: Setores 5 e 6 (Arquibancada Inferior), Setores 15 e 16 (Gerais) e Setores 104, 105 e 106 (Cadeiras Numeradas)

Figura 8: Setores 6 e 7 (Arquibancada Visitante)

Conclusão quanto às condições de acesso de pessoas e objetos não autorizados:

	Aprovado
X	Aprovado com Restrição
	Reprovado

2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS		
2.1. O estádio utiliza catracas para controle de acessos de torcedores?	**SIM**	**NÃO**
	X	
2.1.1. Elas são:		
2.1.1.1. Simples	**X**	
2.1.1.2. Eletrônicas	**X**	
2.1.1.3. Removíveis	**X**	
2.1.1.4. Próprias		**X**
2.1.1.5. As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	**X**	

Observações: Ocorre a instalação de catracas por evento a ser realizado e sua quantidade varia de acordo com a envergadura do evento.

2.2. Existem entradas distintas para torcidas?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações:

A entrada da torcida visitante ocorre pelo Portão 11, situado na Avenida Marginal Tietê, dando acesso ao setor destinado a ela. Embora as entradas sejam distintas, a localização desse acesso permite o encontro entre torcedores antagônicos, que utilizam a via para acesso a outros portões ou até mesmo ao restaurante localizado em frente ao estádio. Por esse motivo é necessário planejamento e posicionamento de efetivo policial para prevenir confrontos ou qualquer tipo de ocorrência.

Figura 9: Vista da Marginal Tietê

Figura 10: Acesso ao portão do setor de torcida visitante

Figura 11: Bilheteria para a torcida visitante

~~**2.3.** O estádio possui acesso restrito para chegada dos árbitros?~~	**SIM**	**NÃO**

	X	

Observações: O acesso dos árbitros é pelo portão 3, onde também entram diretoria , policiamento, membros da FPF e pessoas autorizadas envolvidas na organização do evento. O acesso do torcedor comum é proibido sendo esse controle realizado pelos seguranças do estádio.

Figura 12: Portão 3 - acesso restrito para arbitragem e pessoas autorizadas

	SIM	NÃO
2.4. O vestiário dos árbitros está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?		X

Observações: O vestiário dos árbitros possui acesso protegido, o qual se dá pelo Centro de Medicina Integrada do clube, tendo contato apenas com pessoas envolvidas na organização do evento e imprensa.

Figura 13: Entrada dos vestiários da arbitragem

Figura 14: Acesso ao vestiários dos árbitros (visão do clube)

	SIM	NÃO
2.5. O estádio possui acesso seguro para chegada das equipes local e visitante?	X	

Observações: A chegada das equipes local e visitante ocorre pelo Portão 7, salientando-se que além dos procedimentos de escolta realizados pelas equipes de policiamento com motocicletas (Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas – ROCAM), o fluxo de veículos e pessoas pode ser interrompido pelas equipes policiais que trabalham no evento, ocorrendo assim reforço do policiamento no local de chegada das delegações, proporcionando maior segurança na chegada das equipes.

Figura 15: Portão 7: acesso restrito para protagonistas do evento

Figura 16: Rua Azurita - fluxo de veículos e pessoas pode ser interrompido

2.6. O vestiário das equipes está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações: O vestiário das equipes possui acesso protegido tanto do lado externo do Estádio quanto para o lado interno, bem como para o acesso ao campo. Entretanto, cabe destacar que rotineiramente, quando o resultado é desfavorável ao time mandante, seus torcedores se deslocam até o portão ao lado da bilheteria para protestarem.

Figura 17: Acessos das equipes aos vestiários mandante (esquerda) e visitante (direita)

Figura 18. Portão ao lado da bilheteria: local de frequente presença de torcedores a fim de realizarem protestos

	SIM	NÃO
2.7. O estádio possui acesso restrito para chegada de autoridades, imprensa e personalidades VIP?	X	

Observações: O acesso de autoridades, imprensa e personalidades VIP ocorre pelo Portão Elevador, e a entrada se dá pelo Portão 3.

Figura 19: Portão destinado a Autoridades, Imprensa e VIPs

2.8. O acesso das equipes e da arbitragem ao campo é seguro?	**SIM**	**NÃO**
	X	
2.8.1. Proteção fixa (túnel, muro...)	**X**	
2.8.2. Proteção móvel (tubo em pvc)		**X**

Observações: O acesso é feito por meio de um túnel que liga os vestiários ao gramado, sendo isolado dos torcedores, porém, por vezes, em virtude de resultados adversos ao clube mandante, os espectadores escalam os alambrados próximos aos túneis de acesso dos jogadores para realizarem protestos, havendo relatos de arremessos de objetos e cusparadas contra os jogadores.

Figura 20: Túnel de acesso ao gramado (árbitros)

Figura 21: Acesso ao gramado (árbitros)

Figura 22: Acessos das equipes e imprensa ao gramado

2.9. O local para permanência dos atletas (Banco de Reservas), comissão técnica e dos árbitros durante o evento é seguro?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações: O local destinado é coberto por um material acrílico resistente e possui distância segura entre os torcedores e o fosso que cerca o gramado.

Figura 23: Área de banco de reservas, comissão técnica e da arbitragem

2.10. Possui mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?	**SIM**	**NÃO**
	X	
2.11.1. Revista manual	**X**	
2.11.2. Detector de metais fixo		**X**
2.11.3. Detector de metais portátil		**X**
2.11.4. Raio X		**X**
2.11.5. Reconhecimento facial		**X**
2.11.6. Relação nominal dos vetados	**X**	

Observações: A Polícia Militar, por meio do 2º BPChq, realiza a busca pessoal em todos os torcedores que adentram ao estádio, objetivando impedir a entrada materiais não autorizados no evento. Há também a divulgação de uma lista de torcedores proibidos de adentrar no recinto esportivo que é expedida pela Federação Paulista de Futebol.

2.11. As vias de acesso ao estádio permitem que os órgãos de segurança as utilizem em dias de evento para a realização de linhas de vistorias e balizamento (utilização de gradis) adequado?	**SIM**	**NÃO**
		X

Observações: No que concerne ao acesso da torcida visitante, não existe esta possibilidade, vez que o portão está situado ao lado da Avenida Marginal Tietê, assim, o fluxo de torcedores não ocorre de forma isolada.

Todavia, para acesso dos torcedores mandantes pela Rua Azurita, existe essa possibilidade, demandando esforço conjunto entre todos os responsáveis pelo evento, a fim de proporcionar maior segurança aos espectadores.

Nos portões de acesso na área interna do clube, isso também ocorre, entretanto, corriqueiramente, acontece a montagem de balizamento muito precário, quer pela pequena

disponibilidade de materiais (gradis), quer pela quantidade insuficiente de funcionários do clube presentes para executarem os serviços de orientação.

2.12. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o acesso de torcedores sem o bilhete?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações: Os pontos vulneráveis à entrada de torcedores sem bilhete são os portões que permanecem fechados nos dias de evento. Existe, porém, a possibilidade de torcedores pularem esses portões. Há também as entradas internas próximas da área de estacionamento de associados, onde é necessário a presença de funcionários civis e segurança privada para monitorar o fluxo do público.

Figura 24: Acesso ao portão 08 (fechado em dias de jogos)

Figura 25: Portão 12 (fechado em dias de jogos)

2.13. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a entrada de objetos não autorizados no estádio (armas, drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos, etc.)?	**SIM**	**PARCIAL**	**NÃO**
	X		

Observações: Um dos principais problemas do estádio é a entrada de vendedores ambulantes que acessam as arquibancadas pelos pontos sensíveis anteriormente citados, bem como içam as mercadorias da parte externa para vender no interior do evento.

Conclusão quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:

	Aprovado
X	Aprovado com Restrição
	Reprovado

3. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE / MONITORAMENTO		
3.1. O estádio possui Central Técnica de Informações/ Central de Comando e Controle?	**SIM**	**NÃO**
		X
3.1.1. A Central de Comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da Central para o público quanto do público para a Central?	**SIM**	**NÃO**
		X
Observações: Não existe Central de Comando e Controle.		
3.2. Possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?	**SIM**	**NÃO**
	X	
3.2.1. Baixa resolução		**X**
3.2.2. Alta resolução	**X**	
3.2.3. Grava e arquiva as imagens	**X**	
3.2.4. Possibilita impressão de fotos	**X**	
3.2.5. Monitora o acesso ao vestiário dos árbitros	**X**	
3.2.6. Possibilita reconhecimento facial		**X**
3.2.7. Possui sistema de som integrado à central de monitoramento	**X**	
3.2.8. Possui sistema de telão integrado à central de monitoramento	**X**	
3.2.9. Possui sistema de internet e telefone		**X**
3.2.10. Possui câmera móvel com capacidade de aproximação de imagem de toda a arquibancada	**X**	
3.2.11. Monitora os setores da torcida visitante e local	**X**	

3.2.12. Monitora a área do evento (campo)	X	
3.2.13. Monitoras os acessos aos sanitários		X
3.2.14. Monitora o acesso ao vestiário do time mandante		X
3.2.15. Monitora o acesso ao vestiário do time visitante		X
3.2.16. Monitora a área de estacionamento para os torcedores	X	
3.2.17. Monitora os locais de controle de catracas (abrangendo a perspectiva da parte interna e externa do estádio)		X
3.2.18. Monitora os locais de venda de lanches e bebidas		X
3.2.19. Monitora o perímetro interno de acesso dos torcedores	X	
3.2.20. Monitora o perímetro do entorno imediato (parte externa do estádio)		X

Detalhar as especificações das câmeras e suas localizações:

O Sistema de Monitoramento do Estádio "Oswaldo Teixeira Duarte" apresenta uma central de operação, vinculada ao Clube da Associação Portuguesa de Desportos.

Atualmente, o sistema de monitoramento do Estádio dispõe de 10 (dez) câmeras em pleno funcionamento, sendo 02 (duas) na tribuna, 01 (uma) no setor de torcida mandante, 01 (uma) na torcida visitante, 01 (uma) *speed dome*, 01 (uma) no acesso do visitante, 01 (uma) na embocadura do portão 8, 01 (uma) Portão 10, 01 portão Caracol e 01(uma) no posto de Comando.

Quanto aos perímetros do Estádio, as câmeras monitoram somente parte dos acessos, salientando-se que em virtude de serem equipamentos fixos, a captação de imagens fica reclusa a determinados locais.

Figura 26: Vista interna da central de monitoramento

Figura 27: Vista do gramado a partir da central de monitoramento

Conclusão quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:

	Aprovado
X	Aprovado com Restrição
	Reprovado

4. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO TORCEDOR E DEMAIS USUÁRIOS			
4.1. Os assentos são numerados?	**SIM**	**NÃO**	**Parcialmente**
			X

Observações:

As arquibancadas gerais, inferiores e superiores apresentam numeração, porém a sequência numérica se repete em todos os lances da arquibancada, não havendo distinção alfanumérica entre os números de um lance da arquibancada para outro. A maioria das cadeiras dos setores 102, 103, 104, 105 e 106 não possuem numeração. Entretanto, foi informado que está em andamento a contratação da identificação alfanumérica dos assentos.

4.1.1. Se parcialmente informar o percentual:	**SIM**	**NÃO**
15% das arquibancadas são numeradas, segundo administração do estádio, porém algumas numerações estão parcialmente legíveis.	X	

Observações: grande parte das cadeiras dos setores 102, 103, 104, 105 e 106 não possuem numeração, não sendo possível precisar a porcentagem.

Figura 28: Arquibancada inferior

Figura 29: Cadeiras Cobertas

	SIM	NÃO
4.2. O estádio possui estacionamento interno?	X	
4.2.1. Para carros de torcedores	X	
4.2.2. Para carros de PARTE dos sócios	X	
4.2.3. Para ônibus de torcidas		X
4.2.4. Com espaço reservado para os árbitros	X	
4.2.5. Com espaço reservado para veículos de membros da equipe local	X	
4.2.6. Com espaço reservado para veículos da equipe visitante	X	
4.2.7. Com espaço reservado para autoridades	X	
4.2.8. Com espaço reservado para imprensa	X	
4.2.9. Com espaço reservado para serviços de emergências e segurança	X	
	SIM	**NÃO**
4.3. A área do campo é protegida da invasão de torcedores?	X	

Observações:

A área do campo é cercada com um alambrado metálico fixado ao solo, com 1,30m (um metro e trinta centímetros) de altura. Há também um fosso entre a área do campo e as arquibancadas, de 3 (três) metros de altura em relação ao alambrado fixado no gramado.

Na área das arquibancadas existe, ainda, um alambrado de 2,10m (dois metros e dez centímetros), para proteger a área do campo da invasão de torcedores. Entretanto, este cercado não se faz presente nas arquibancadas gerais, existe o fosso para prevenir a invasão, todavia, vez que possui elevado espaçamento na malha, possibilita a escalada de torcedores para realizarem protestos contra o time. O responsável pelo estádio informou que assim como a questão da numeração dos assentos, a reforma dos alambrados está em processo de contratação, pois se encontram deteriorados por razão do tempo.

Figura 30: Alambrado e o fosso que cercam o campo

Figura 31: Alambrado nas arquibancadas

Figura 32: Ausência de alambrado no setor de gerais

Figura 33: Portão de acesso ao gramado situado próximo ao Portão 11 (visitante)

4.4. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores?	**SIM**	**NÃO**
	X	
Observações:		

As barreiras para separação dos setores são fixas, feitas de alvenaria e grades de ferro e tem 3,60m (três metros e sessenta centímetros) de altura, com portões de ligação entre os setores.

Figura 34: Barreiras físicas para divisão dos setores e os respectivos portões de ligação

4.5. O Estádio possui espaço reservado para a torcida visitante?	**SIM**	**NÃO**
	X	
4.5.1. Banheiros Masculinos	**X**	
4.5.2. Banheiros Femininos	**X**	
4.5.3. Banheiros para PNE		**X**
4.5.4. Bares / lanchonetes	**X**	
4.5.5. Bilheteria	**X**	

Observações:

O estádio possui um setor específico para a abrigar a torcida visitante, de acesso pelo Portão 11. A bilheteria exclusiva para o time visitante possui 4 (quatro) guichês, situando-se do lado externo, ao lado do portão de acesso. O setor visitante possui ainda banheiros e lanchonetes em quantidade suficiente para atender a demanda de torcedores. A deficiência neste setor ocorre pela falta de acessibilidade a Pessoas com Deficiência, o que implica no deslocamento

do torcedor visitante até o portão elevador, de acesso da torcida mandante, podendo gerar empecilhos ao policiamento.

Figura 35: Setor visitante

Figura 36: Corredor interno de acesso ao setor visitante

Figura 37: Portão de acesso ao setor visitante

Figura 38: Bilheteria do setor visitante

4.6. Existe a necessidade de serem adaptados corredores aos acessos dos estádios para proteção das torcidas visitantes?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações:

O acesso ao setor visitante é prejudicado pela falta de espaço adequado para desembarque da torcida, tendo em vista a proximidade com a Marginal Tietê e dos estabelecimentos

comerciais que se encontram no perímetro imediato do estádio. Em jogos de grande quantidade de público ou rivalidade entre os protagonistas, é necessário um empenho de maior efetivo policial para balizamento de público, redução dos riscos de atropelamento e confrontos.

4.7. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?	SIM	NÃO
		X

Observações:

O setor visitante encontra-se cercado com grades de ferro, sendo utilizadas cordas para delimitar ainda mais a ocupação do setor. Na área fronteiriça ao setor de cadeiras numeradas, já existe divisão natural entre os torcedores, vez que este setor é pouco utilizado pelos torcedores do time mandante. Entretanto, na área ao lado das arquibancadas, cabe salientar que a torcida do clube mandante, costumeiramente, migra entre os lados do campo, de forma a posicionar-se sempre atrás do gol do time visitante. Nestes casos, ocorre uma aproximação entre as torcidas, demandando presença policial. Importante citar que como a estrutura física do local não é o suficiente para garantir a segurança do setor, é necessário prever reforço de efetivo para partidas com alto grau de rivalidade.

Figura 39: Divisão de torcida. Proximidade com a torcida local

Figura 40: Grade para divisão de setor visitante com o da torcida local

4.7.1. Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?	SIM	NÃO
		X

Observações: no setor de torcida organizada não há espaço reservado especificamente para torcida organizada, sendo o mesmo setor destinado aos integrantes de tais grupos e o torcedor comum.

4.7.2. Este local é distante do local destinado a torcida organizada do time mandante.	SIM	NÃO
		X

Observações:

Como citado no item anterior, com o deslocamento da torcida organizada, há maior proximidade com o setor visitante, sendo necessário um reforço policial.

4.8. Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores? (restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltas, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros).	SIM	NÃO
	X	

Observações:

Devido a ação do tempo, diversas partes da arquibancada estão se deteriorando fazendo com que surjam diversos materiais que possam ser utilizados em tumultos e confrontos com torcedores

Figura 41: Partes da arquibancada se desfazendo

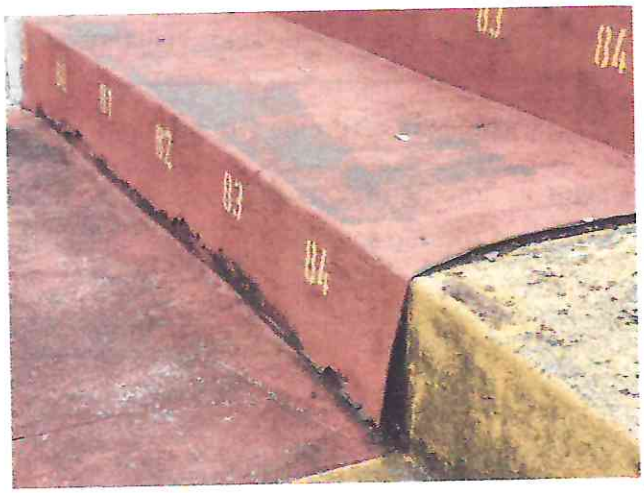

Figura 42: Partes da arquibancada se desfazendo

Figura 43: Armação de Ferro Solta

Figura 44: Armação de Ferro Solta

4.9. O estádio possui estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações:

O acesso da ambulância ao campo se dá próximo ao Portão Visitante, o qual tem acesso direto para a Avenida Marginal Tiete.

Figura 45: Área de acesso da ambulância ao campo

Figura 46: Local de saída da ambulância para a via

4.10. O estádio possui sistema de iluminação de emergência adequado para eventos noturnos?	**SIM**	**NÃO**
	X	

Observações:

Embora exista sistema de iluminação no estádio, grande parte dos eventos têm ocorrido em período diurno. Nos casos de eventos realizados à noite, não houve registro de falhas no sistema.

4.11. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria?

Observações: A Associação Portuguesa de Desportos informou que atualmente tem utilizado a bilheteria do mandante, localizada próximo ao portão 10 (dez) com 04 (quatro) guichês, a bilheteria do setor visitante, próximo ao portão 11 (onze) com 03 (três) guichês e a Bilheteria do Portão Elevador com 02 (Dois) guichês. Em alguns eventos realizados, devido à baixa quantidade de público, não são utilizadas catracas.

Figura 47: Bilheteria do Portão 10

Figura 48: Bilheteria do Portão 11, destinado ao visitante

4.11.1. O posicionamento das bilheterias é adequado?	SIM	NÃO
	X	

Observações:

As bilheterias encontram-se dispostas em todos os setores do estádio, circundando-o e facilitando o acesso dos torcedores a compra de ingressos

4.11.2. Existem pontos de venda fora do estádio?	SIM	NÃO
	X	

Observações:
As vendas também ocorrem pela internet. Cada clube mandante de evento a ser realizado no estádio direciona as vendas de ingressos fora do estádio de acordo com a conveniência do clube.

	SIM	NÃO
4.12. O(s) acesso(s) à cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicações, e demais setores estratégicos, fica(m) protegida(s) do acesso de torcedores?	X	

Observações:

Essas estruturas se encontram no interior do clube, não permitindo o acesso de torcedores. Existe uma torre na área do estacionamento, que caso seja invadida dá acesso ao placar, porém está área é fechada em dias de jogos para o público.

Conclusão quanto à infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários:

[ ] Aprovado

[X] Aprovado com Restrição

[ ] Reprovado

5. ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS		
ESPAÇO ADEQUADO: Ambiente fechado, refrigerado, com banheiro, com área mínima que comporte a guarnição de serviço de atendimento, mobiliário, TELEFONE, INTERNET, BEBEDOURO, sala de espera, 02 (duas) salas de confinamento coercitivo eventual (PM), de fácil acesso para o torcedor e bem sinalizado/identificado no interior do estádio.		
5.1. A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	SIM X	NÃO
5.1.1. Adequado		X
5.1.2. Possui duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequada ao tamanho do estádio?		X

Observações:

O espaço destinado a Polícia Militar para figurar como Posto de Comando localiza-se na entrada do setor visitante, apresenta estrutura razoável, já que não é refrigerado, não possui bebedouro e estrutura adequada para alimentação da tropa. Embora exista um espaço para

confinamento coercitivo de detidos, este é considerado inadequado em razão do tamanho e da localização.

Figura 49: Posto de Comando da Polícia Militar

Figura 50: Área interna do Posto de Comando (espaço de escrituração, sala de materiais, área de descanso e de confinamento eventual)

5.2. O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)	**SIM**	**NÃO**
		X
5.2.1. Adequado		**X**

Observações:

Conforme informado pelo responsável da segurança, Eduardo de Paula, não há sala especificamente destinada ao exercício das atividades do juizado do torcedor, o qual salientou que não tem conhecimento da instalação desta estrutura no período em que presta serviços no clube. Entretanto, informou que existe a possibilidade de utilização de uma das várias salas disponíveis no clube para a instalação da estrutura do juizado do torcedor.

Figura 51: Espaços destinados à estrutura de JECRIM

5.3. A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	**SIM**	**NÃO**
		X
5.3.1. Adequado		**X**

Observações:

Não há sala disponibilizada especificamente para a Polícia Civil

5.4. O estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao Torcedor? (Ouvidoria)	**SIM**	**NÃO**
		X

Observações:

Não há um posto específico para a Ouvidoria ao torcedor. Os serviços prestados neste sentido ocorrem no Departamento Administrativo do Clube, porém, não há placa indicativa quanto aos serviços prestados.

5 DIAGNÓSTICO E PARECER

5.1 Quadro síntese das não-conformidades encontradas

Restrição 1: Deficiência do sistema de monitoramento, o que inviabiliza maior cobertura de câmeras que monitorem concomitantemente pontos sensíveis do Estádio, bem como a parte externa imediata.
Providências: Aumento da quantidade e reposicionamento das câmeras para acompanhar o deslocamento do público em vários locais de interesse para segurança, como bares, acesso de sanitários e vestiários.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.

Restrição 2: Numeração das arquibancadas e cadeiras em desacordo
Providências: Identificação alfanumérica dos lances das arquibancadas para evitar numeração repetida; numeração das cadeiras dos setores 102, 103, 104, 105 e 106.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.

Restrição 3: Problemas na manutenção dos alambrados, ferro das das gerais e estruturas utilizadas na divisão dos setores
Providências: Prover material de qualidade que ofereça condições de segurança para a acomodação do torcedor.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.

Restrição 4: Deficiência na sinalização interna
Providências: Atualizar e implementar matérias que permitam uma melhor comunicação visual com os acessos, setores, bilheterias, nomenclatura dos portões e outras informações de relevância para o público.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.

Restrição 5: Problemas na manutenção das arquibancadas no interior do estádio.
Providências: É necessário realizar reformas nas arquibancadas, pois há grandes pedaços de concretos soltos da estrutura do estádio, sendo que podem ser retirados facilmente e utilizados para arremessos contra o policiamento, protagonistas e público em geral.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.

Figura 52: Departamento Administrativo onde se instala a Ouvidoria

Conclusão quanto aos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins:

[ ] Aprovado

[X] Aprovado com Restrição

[ ] Reprovado

Restrição 6: Mobílias e utensílios não fixados no 1° Setor.
Providências: É necessário que sejam retirados mobílias (bancos de madeiras) e utensílios (cestas de lixo, escadas e outros acessórios) do 1°Setor que não tenham destinação específica ao evento, ou caso o tenha, que sejam fixados, evitando que sejam utilizados contra o policiamento, protagonistas e público em geral.
Prazo: 120 (cento e vinte) dias.

Parecer: Com base nos itens avaliados sobre a reprovação, aprovação com restrição ou reprovação, as condições de funcionamento do estádio foram consideradas:

Condições de funcionamento do estádio:

[ ] Aprovado

[X] Aprovado com Restrição

[ ] Reprovado

Se Aprovado com Restrição, proceder às correções nos prazos determinados.

Observações e Considerações Finais:

O isolamento do campo, em alguns pontos, é de média estatura, o que pode facilitar a transposição e, apesar da existência de fosso, é necessário o monitoramento permanente para evitar invasões, pois se trata de um ponto sensível. Além disso, nas arquibancadas gerais é necessário a manutenção das barras de ferro para evitar que possam ser arrancadas. É importante também que o público seja constantemente orientado, através de sistema de som ou outro meio eficaz, da importância de não permanecer apoiado nas barreiras de proteção das arquibancadas que são precárias, devido ao risco de acidentes no local.

Os assentos instalados são frágeis, podendo ser quebrados, arrancados e utilizados como objeto de arremesso, bem como algumas estruturas de alcance do torcedor que foram deterioradas por ação do tempo. Tais objetos se lançados podem causar graves lesões graves e prejuízo ao evento, por esses motivos o acompanhamento da torcida, em especial as "organizadas" e torcedores visitantes, deve ser constante.

No que concerne à Polícia Militar do Estado de São Paulo, o presente laudo indica os quesitos avaliados e a consequente aprovação com restrições do Estádio "Doutor Oswaldo Teixeira Duarte".

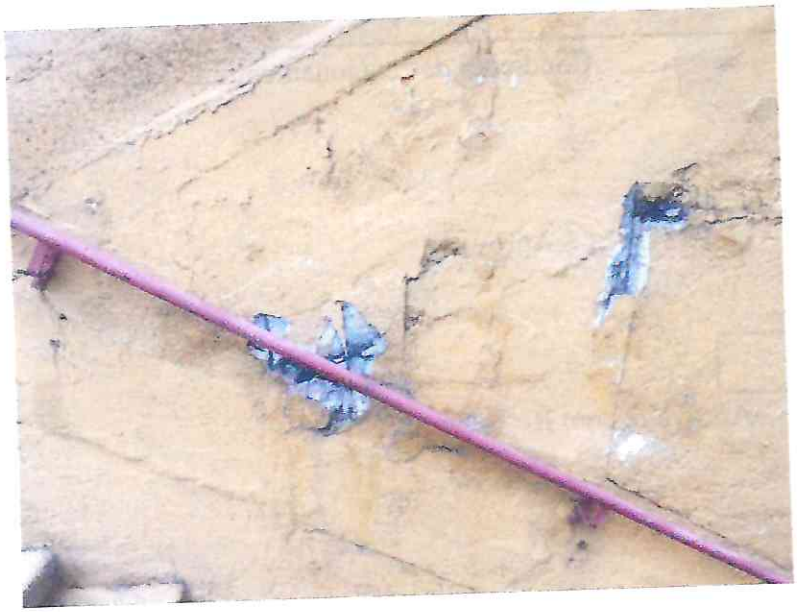

Figura 53: Problemas Estruturais do Estádio

Figura 54: Problemas Estruturais do Estádio

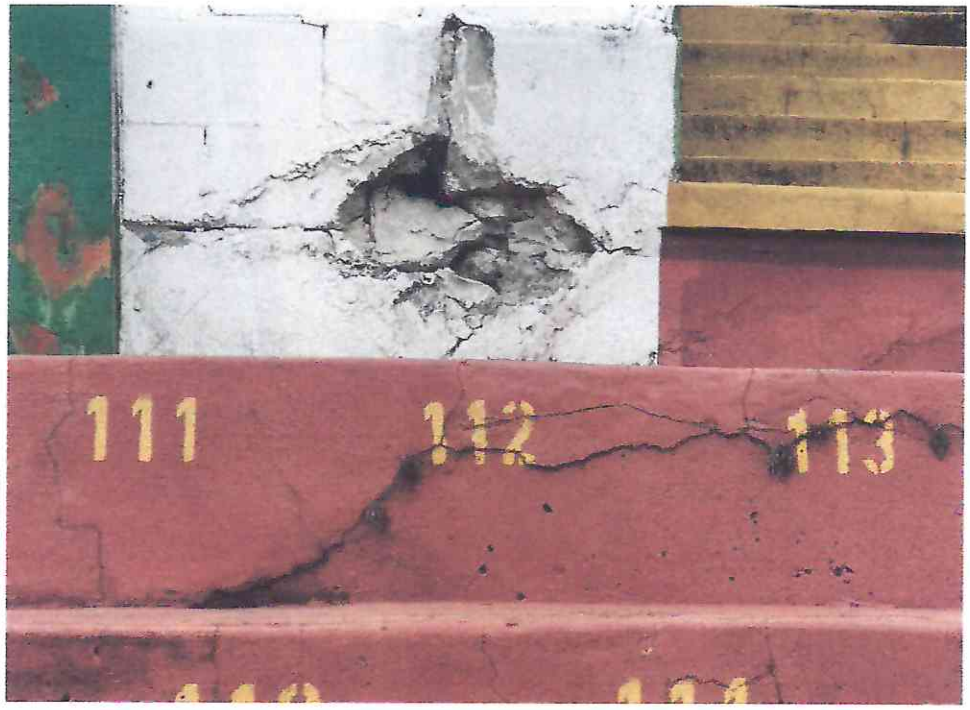

Figura 55: Problemas Estruturais do Estádio

Figura 56: Problemas Estruturais do Estádio

Tabela com a relação dos profissionais responsáveis pela elaboração do laudo:

NOME DO PROFISSIONAL	*POSTO*	*FUNÇÃO*
Bruno Silia Soares Machado	1º Ten PM	Oficial Vistoriador
Lucas Ramos da Silva	1º Ten PM	Oficial Vistoriador

Data de emissão do laudo:	24 de outubro de 2021
Prazo de validade do laudo:	24 de outubro de 2022

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

BRUNO SILIA SOARES MACHADO 1º Ten PM Vistoriador	LUCAS RAMOS DA SILVA 1º Ten PM Vistoriador

Homologado por:

RICARDO XAVIER DA SILVA
Tenente Coronel PM Comandante

www.policiamilitar.sp.gov.br
2bpchqp3@policiamilitar.sp.gov.br
Rua Dr. Jorge Miranda, 367 –Luz
Tel: 3228-0388

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 30 de setembro de 2022.

OFÍCIO Nº 2BPChq-243/03/22

Do Comandante do Segundo Batalhão de Polícia de Choque

"Marechal Mascarenhas de Moraes"

Ao Senhor Reinaldo Carneiro Bastos.

D.D. Presidente da Federação Paulista de Futebol.

Assunto: Suspensão do Laudo de Segurança do Estádio Oswaldo Teixeira Duarte.

Anexo: Cópia do Alvará de funcionamento de local de reunião.

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente expediente para comunicar a Vossa Senhoria a suspensão do Laudo de Segurança do estádio "Oswaldo Teixeira Duarte" – Canindé, da Associação Portuguesa de Desportos, em consonância com a Lei Federal nº 10.671/03 (alterada pela Lei Federal nº 12.299/10) – Estatuto de Defesa do Torcedor, regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.795/09, em razão do vencimento do Alvará de Funcionamento do Local de Reunião, expedido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, como segue em anexo.

Aproveito o ensejo para renovar os votos de elevada estima e distinta consideração.

ELÇO MOREIRA DA SILVA JR
Tenente Coronel PM Comandante